

Ventos de São Lúcio | Energias Renováveis S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 31 de março de 2023**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A
Maracanaú - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A (“Companhia”), em 31 de março de 2023, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período de três meses findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting. Adicionalmente, não revisamos o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao exercício findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Fortaleza, 07 de julho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/03/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.865	12.907	Fornecedores	8	2.661.402	750.516
Aplicações financeiras	5	108.640.024	1.329.260	Empréstimos e financiamentos	10	394.192	-
Impostos a recuperar		1.271.590	1.237.757	Partes relacionadas - outras contas a pagar	14	259.603	68.531
Outros créditos		74.310	74.310	Obrigações fiscais		355.136	50.033
Partes relacionadas - outros créditos	14	968.204	678.984	Obrigações trabalhistas		38.711	5.058
Despesas antecipadas	6	<u>131.838</u>	<u>143.645</u>	Outras contas a pagar		69.430	69.422
				Obrigações com arrendamentos	7	<u>-</u>	<u>92.909</u>
Total do Ativo Circulante		111.102.831	3.476.863	Total do Passivo Circulante		3.778.474	1.036.469
Despesas antecipadas	6	<u>222.226</u>	<u>236.619</u>	Empréstimos e financiamentos	10	118.336.433	-
Realizável a longo prazo		222.226	236.619	Debêntures	9	87.952.321	84.849.985
Imobilizado	7	<u>177.635.146</u>	<u>111.902.832</u>	Obrigações com arrendamentos	7	<u>-</u>	<u>52.973</u>
		177.635.146	111.902.832	Total do Passivo Não circulante		206.288.754	84.902.958
Total do Ativo Não Circulante		<u>177.857.372</u>	<u>112.139.451</u>	Patrimônio líquido	11		
				Capital social		82.917.000	32.842.672
				Prejuízos acumulados		<u>(4.024.025)</u>	<u>(3.165.785)</u>
				Total do Patrimônio líquido		<u>78.892.975</u>	<u>29.676.887</u>
				Total do Passivo		<u>210.067.228</u>	<u>85.939.427</u>
Total do Ativo		<u>288.960.203</u>	<u>115.616.314</u>	Total do Passivo e Patrimônio líquido		<u>288.960.203</u>	<u>115.616.314</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A

Demonstrações do resultado

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022

(Em Reais)

	Nota	01/01/2023 à 31/03/2023	01/01/2022 à 31/03/2022 (não revisado)
Despesas gerais ou administrativas	12	(636.246)	(555.509)
Outras despesas operacionais		(36)	-
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		(636.282)	(555.509)
Receitas financeiras	13	33.833	-
Despesas financeiras	13	(4.731)	(4.676)
Resultado financeiro líquido		29.102	(4.676)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		(607.180)	(560.185)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(251.060)	-
Prejuízo do período		(858.240)	(560.185)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022

(Em Reais)

	01/01/2023 à 31/03/2023	01/01/2022 à 31/03/2022 (não revisado)
Resultado do período	<u>(858.240)</u>	<u>(560.185)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(858.240)</u>	<u>(560.185)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022

(Em Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>33.195.172</u>	<u>(3.412.500)</u>	<u>(1.280.103)</u>	<u>28.502.569</u>
Prejuízo do período (não revisado)	-	-	(560.185)	<u>(560.185)</u>
Saldos em 31 de março de 2022 (não revisado)	<u>33.195.172</u>	<u>(3.412.500)</u>	<u>(1.840.288)</u>	<u>27.942.384</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>33.195.172</u>	<u>(352.500)</u>	<u>(3.165.785)</u>	<u>29.676.887</u>
Capital subscrito	49.721.828	(49.721.828)	-	-
Capital integralizado	-	50.074.328	-	50.074.328
Prejuízo do período	-	-	(858.240)	(858.240)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>82.917.000</u>	<u>-</u>	<u>(4.024.025)</u>	<u>78.892.975</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022

(Em Reais)

	Nota	01/01/2023 à 31/03/2023	01/01/2022 à 31/03/2022 (não revisado)
Prejuízo do período		(858.240)	(560.185)
Ajustes para:			
Depreciação	7	27.034	-
Amortização custo de servidão		36	-
Juros sobre arrendamentos		767	-
Juros sobre atualização de impostos	13	(33.833)	-
Resultado da baixa de imobilizado	7	414.323	-
Imposto de renda e contribuição social	16	251.060	-
		(198.853)	(560.185)
Variações nos ativos e passivos			
Impostos a recuperar		-	(303.165)
Adiantamentos a fornecedores		-	111.801
Despesas antecipadas		26.164	(19.961)
Partes relacionadas - outros créditos		(289.220)	(93.852)
Fornecedores		1.910.886	(1.066.771)
Partes relacionadas - outras contas a pagar		191.072	-
Obrigações trabalhistas		33.651	22.017
Obrigações fiscais		54.043	(101.688)
Outras contas a pagar		7	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		1.727.750	(2.011.804)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		1.727.750	(2.011.804)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(107.310.764)	5.409.436
Aquisição de imobilizado	7	(61.919.163)	(3.386.197)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(169.229.927)	2.023.239
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento/integralização de capital	11	50.074.328	-
Captações de empréstimos e financiamentos	10	118.000.000	-
Arrendamentos pagos	7	(146.647)	-
Custo de captação debêntures	9	(421.546)	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento		167.506.135	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.958	11.435
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		12.907	9.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		16.865	21.283
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.958	11.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 290 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 18 de dezembro de 2019 e até a presente data não entrou em fase operacional.

A Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com a portaria nº 149, de 03 de abril de 2020 do Ministério de Minas e Energia (MME), a outorgada tem até 1º de janeiro de 2025 para iniciar a operação comercial da 1º e 2º unidade geradora. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 63,0 MW, conforme despacho nº 2.877 de 07 de outubro de 2020.

A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio, de usina de geração de energia a partir da fonte EOL Ventos de Santa Léia 14, na forma permitida por lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária, também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas Demonstrações financeiras intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas Demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 7 de julho de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das Demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de março de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das Demonstrações financeiras intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram divulgadas em 16 de maio de 2023 e devem ser lidas em conjunto.

2.5 Alterações de normas e pronunciamentos contábeis ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos/debêntures da Companhia, apresentados na nota 9 e 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade

	Saldo 31/03/2023	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Saldo de aplicações financeiras - CDB	108.640.024	Variação do CDI	108.640.024	108.670.744	108.676.888
Efeito no resultado			756.061	786.781	792.924
Saldo de empréstimos e financiamentos	118.730.625	IPCA	118.730.625	118.711.537	118.707.720
Efeito no resultado			(730.625)	(749.712)	(753.530)
Saldo de debêntures	87.952.321	IPCA	87.952.321	87.831.948	87.807.873
Efeito no resultado			(4.607.581)	(4.727.954)	(4.752.028)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	16.865	12.907
Total	16.865	12.907

5 Aplicações financeiras

	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras (a)	108.640.024	1.329.260
Total	108.640.024	1.329.260

- (a) A Companhia, que está em período de construção, mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias a Companhia contratou em 2022 e 2023 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxas entre 80% e 107% do CDI.

6 Despesas antecipadas

	31/03/2023	31/12/2022
Custos de empréstimos	9.256	-
Prêmios de seguro a apropriar	339.962	375.382
Outras despesas pagas	4.846	4.882
	354.064	380.264
Ativo circulante	131.838	143.645
Ativo não circulante	222.226	236.619

7 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/03/2023	31/12/2022
Torres anemométricas	10%	148.990	(13.657)	135.333	139.057
Ativo de direito de uso de terra	-	148.940	(102.319)	46.621	69.931
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	108.695.809	-	108.695.809	59.925.435
Imobilizado em andamento	-	68.757.383	-	68.757.383	51.768.409
Total	-	177.751.122	(115.976)	177.635.146	111.902.832

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/03/2023
Torres anemométricas (i)	139.057	-	-	-	(3.724)	135.333
Ativo de direito de uso de terra	69.931	-	-	-	(23.310)	46.621
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	59.925.435	54.040.858	(5.270.484)	-	-	108.695.809
Imobilizado em andamento (ii)	40.973.866	7.878.305	5.270.484	(414.323)	-	53.708.332
Juros sobre empréstimos capitalizados	10.794.543	4.254.508	-	-	-	15.049.051
Total	111.902.832	66.173.671	-	(414.323)	(27.034)	177.635.146

Em 31 de março de 2023 a Companhia possui valor em adições que representa R\$ 4.254.508 que não teve efeito no caixa, referente a capitalização de juros de debêntures, empréstimos e financiamentos (notas 9 e 10).

	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	-	-	148.990	-	(9.933)	139.057
Ativo de direito de uso de terra	-	148.940	-	-	(79.009)	69.931
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	26.149.604	36.227.143	(1.915.999)	(535.313)	-	59.925.435
Imobilizado em andamento (ii)	1.737.724	38.368.573	1.767.009	(899.440)	-	40.973.866
Juros sobre empréstimos capitalizados	-	10.794.543	-	-	-	10.794.543
Total	27.887.328	85.539.199	-	(1.434.753)	(88.942)	111.902.832

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui valor em adições que representa R\$ 10.943.483 que não teve efeito no caixa, referente a capitalização de juros de debêntures, empréstimos e financiamentos (notas 9 e 10).

- (i) Refere-se à compra de torres anemométricas para estudos e medições da energia eólica e que se encontram em uso.
 (ii) Refere-se as aquisições de equipamentos, instalações e obras civis para implantação do parque eólico.

c. Arrendamento mercantil

Política contábil

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) utilizando do método de transição retrospectiva cumulativa, sem a reapresentação dos valores comparativos, conforme expediente prático previsto na referida norma. Com isso, os ativos e passivos na data do reconhecimento são os mesmos, e foram calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de desenvolvimento, trazidos a valor presente pela taxa nominal incremental de empréstimos que foi calculada em 7,84% ao ano.

Durante a fase operacional futura, os fluxos de pagamentos previstos contratualmente serão todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos valores não estão contemplados no cálculo, conforme previsto na norma.

A seguir, um resumo dos valores contabilizados na data inicial e a movimentação dos itens de ativo e de passivo ao longo de todo o exercício de 2022 e período de três meses findo em 31 de março de 2023:

Ativo de direito de uso

	Terrenos 31/03/2023	Terrenos 31/12/2022
Saldo inicial	69.931	
Adições	-	148.940
Amortização	<u>(23.310)</u>	<u>(79.009)</u>
Saldo final	<u>46.621</u>	<u>69.931</u>

Obrigações com arrendamento

	Terrenos 31/03/2023	Terrenos 31/12/2022
Saldo inicial	<u>145.880</u>	
Adições	-	153.745
Juros a incorrer	-	(2.621)
Juros incorridos	767	1.857
Pagamentos	(146.647)	(7.099)
Saldo final	<u>-</u>	<u>145.882</u>
Circulante	-	92.909
Não circulante	-	52.973

8 Fornecedores

	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	<u>2.661.402</u>	<u>750.516</u>

9 Debêntures

Em 02 de dezembro de 2021, ocorreu a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples da Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A., não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 77.500.000, com sistema de amortização conforme cronograma de pagamento (item c) e com a último vencimento em 15 de julho de 2041. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, e sobre o valor nominal atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios de 7,6078% a.a., desde a primeira data de integralização das Debêntures (17 de dezembro de 2021) até a data de cada efetivo pagamento.

As obrigações decorrentes da Escritura de Emissão (*covenants*) são financeiras em operações de mercado de capitais. A apuração anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida mínimo de 1,20x somente será aplicável a partir do exercício social de 2024.

As Debêntures são garantidas por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia. As garantias reais são compartilhadas entre os Debenturistas e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

Em 31 de março de 2023, a Companhia encontrava-se adimplente com suas obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão das Debêntures.

a. Composição do saldo

	Tipo	31/03/2023	31/12/2022
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	Debêntures	<u>87.952.321</u>	<u>84.849.985</u>
Total		<u>87.952.321</u>	<u>84.849.985</u>

b. Movimentação da conta

	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	84.849.985	76.609.721
Custo de captação	(421.546)	(2.554.279)
Capitalização de imobilizado	<u>3.523.882</u>	<u>10.794.543</u>
Saldo final	<u>87.952.321</u>	<u>84.849.985</u>
Circulante	-	-
Não circulante	87.952.321	84.849.985

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	<u>31/03/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	Valor	%	Valor	%
2024	5.277.139	6,00%	5.090.999	6,00%
2025	7.414.381	8,43%	7.152.854	8,43%
2026	7.176.910	8,16%	6.923.759	8,16%
2027	6.068.710	6,90%	5.854.649	6,90%
2028	5.778.467	6,57%	5.574.644	6,57%
2029	5.101.234	5,80%	4.921.299	5,80%
2030	5.813.648	6,61%	5.608.584	6,61%
2031	5.294.730	6,02%	5.107.969	6,02%
2032	5.171.596	5,88%	4.989.179	5,88%
2033	5.057.258	5,75%	4.878.874	5,75%
2034	4.960.511	5,64%	4.785.539	5,64%
2035	5.110.030	5,81%	4.929.784	5,81%
2036	5.250.753	5,97%	5.065.544	5,97%
2037	5.022.077	5,71%	4.844.934	5,71%
2038	4.661.473	5,30%	4.497.049	5,30%
2039	3.263.032	3,71%	3.147.935	3,71%
2040	527.714	0,60%	509.100	0,60%
2041	<u>1.002.657</u>	<u>1,14%</u>	<u>967.290</u>	<u>1,14%</u>

Vencimento	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Total	<u>87.952.321</u>	<u>100%</u>	<u>84.849.985</u>	<u>100%</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Em 7 de dezembro de 2021 a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor de R\$ 148.000.000 destinado à implantação da Central Geradora Eólica Ventos de São Leia 14, com 66,10 MW de capacidade instalada, e do sistema de transmissão associado, nos municípios de Caiçara do Rio do Vento e Lajes, ambos no estado do Rio Grande do Norte. O contrato prevê que a liberação do recurso ocorrerá de forma parcelada, depois de cumpridas as condições de liberação referidas em cláusula contratual, em função das necessidades para realização do projeto. Diante disso, a primeira liberação de recursos ocorreu no dia 17 de março de 2023, no montante de R\$ 118.000.000.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE, (ii) pela taxa de juros prefixada de 3,83 % (três inteiros e oitenta e três centésimos por cento) ao ano e (iii) pelo spread do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES de 2,24% (dois inteiros e vinte e quatro centésimos por cento) ao ano.

O período total de pagamento é de 251 meses, vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2024 e a última em 15 de janeiro de 2045. Os covenants do contrato firmado, apenas de natureza não financeira, são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia.

Em 31 de março de 2023 a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estabelecidas no contrato.

a. Composição do saldo

	Tipo	31/03/2023	31/12/2022
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES	Financiamento	<u>118.730.625</u>	<u>-</u>
Total		<u>118.730.625</u>	<u>-</u>

b. Movimentação da conta

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Captações de empréstimos	118.000.000	-
Capitalização de imobilizado	730.625	-
Total	<u>118.730.625</u>	<u>-</u>
Circulante	394.192	-
Não circulante	118.336.433	-

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	<u>31/03/2023</u>	
Vencimento	Valor	%
2024	4.336.102	3,7%
2025	5.676.365	4,8%
2026	5.676.365	4,8%
2027	5.676.365	4,8%
2028	5.676.365	4,8%
2029	5.676.365	4,8%
2030	5.676.365	4,8%
2031	5.676.365	4,8%
2032	5.676.365	4,8%
2033	5.676.365	4,8%
2034	5.676.365	4,8%
2035	5.676.365	4,8%
2036	5.676.365	4,8%
2037	5.676.365	4,8%
2038	5.676.365	4,8%
2039	5.676.365	4,8%
2040	5.676.365	4,8%
2041	5.676.365	4,8%
2042	5.676.365	4,8%
2043	5.676.365	4,8%
2044	5.676.365	4,8%
2045	473.031	0,4%
Total	<u>118.336.433</u>	<u>100%</u>

11 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 82.917.000 em 31 de março de 2023 e R\$ 32.842.672 em 31 de dezembro de 2022 e está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/03/2023		31/12/2022	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Acionistas				
CDV Holding S.A	80%	66.333.600	80%	26.274.138
Ares Eyner Participações S.A	20%	16.583.400	20%	6.568.534
Total	100%	82.917.000	100%	32.842.672

Durante o período de 2023, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 50.074.328 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

12 Despesas gerais e administrativas

	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022 (não revisado)
Amortizações e depreciações	(27.034)	-
Mão-de-obra	(70.013)	-
Despesas informática e telecomunicações	(207)	-
Despesas com escritório	-	-
Despesas legais (c)	(30.206)	(173.792)
Taxa de manutenção com órgão regulador	(5.160)	-
Despesas com veículos	-	-
Despesas com propriedades	(34.229)	-
Despesas operacionais - geração energia	(207.631)	-
Compartilhamento de despesa (a)	(225.915)	(130.885)
Serviços - pessoa jurídica (b)	-	(146.869)
Tributos e contribuições	(432)	(79.121)
Seguros	(35.419)	-
Outros	-	(24.842)
Total	(636.246)	(555.509)

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas por outras empresas do grupo e posteriormente rateadas para a Companhia mediante a contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e auditoria externa.
- (c) Refere-se a despesas com taxas e registros em cartórios.

13 Resultado financeiro

	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022 (não revisado)
Juros sobre atualização de impostos	33.833	-
	33.833	-
Tarifas bancárias	(2.961)	(4.293)
Multas e juros passivos	(134)	(383)
Juros pagos a fornecedores	(869)	-
Juros sobre direito de uso	(767)	-
	(4.731)	(4.676)
Total	<u>29.102</u>	<u>(4.676)</u>

14 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

Em 31 de dezembro 2022

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	678.984
Passivo	
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	68.531
Resultado do período de três meses (não revisado)	
Compartilhamento de despesas (a)	(130.885)

Em 31 de março 2023

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	968.204
Passivo	
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	259.603
Resultado do período de três meses	
Compartilhamento de despesas (a)	(225.915)

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A em 2022 e CDV Holding em 2023.
- (b) A Companhia possui imobilizações em andamento e despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 16 de dezembro de 2022, os Diretores ora empossados, renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

15 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	16.865	16.865	12.907	12.907
Aplicações financeiras	108.640.024	108.640.024	1.329.260	1.329.260
Outros créditos	74.310	74.310	74.310	74.310
Partes relacionadas - outros créditos	968.204	968.204	678.984	678.984
Fornecedores nacionais	(2.661.402)	(2.661.402)	(750.516)	(750.516)
Empréstimos e financiamentos	(118.730.625)	(118.730.625)	-	-
Debêntures	(87.952.321)	(87.952.321)	(84.849.985)	(84.849.985)
Partes relacionadas - outras contas a pagar	(259.603)	(259.603)	(68.531)	(68.531)
Obrigações com arrendamentos	-	-	(145.880)	(145.880)
Outras contas a pagar	(69.430)	(69.430)	(69.422)	(69.422)
Total	(99.973.978)	(99.973.978)	(83.788.873)	(83.788.873)

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

16 Imposto de renda e contribuição social corrente

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	01/01/2023 a 31/03/2023
IR/CS corrente	<u>(251.060)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de março de 2023 e em 31 de março de 2022 não houve impostos correntes.

	01/01/2023 a 31/03/2023
Receita operacional bruta	-
Alíquota de presunção	8%
Lucro presumido	-

	01/01/2023 a 31/03/2023
Receitas financeiras/Outras receitas (a)	<u>732.060</u>
Alíquota vigente	25%
Imposto de renda corrente	(183.015)
CSLL/alíquota de presunção	12%
CSLL/Lucro presumido	-
Receitas financeiras/Outras receitas (a)	756.060
Alíquota vigente	9%
Contribuição social corrente	(68.045)

- (a) Trata-se de rendimento financeiro essencialmente sobre os recursos liberados pelo BNDES para financiamento do projeto (vide nota 10). Pela natureza do rendimento, os valores não transitam em conta de resultado e são ativados na rubrica de imobilizado.

17 Contingências

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

18 Eventos subsequentes

A partir do dia 20 de junho de 2023, conforme liberação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Companhia iniciou o período de teste dos seus aerogeradores, de forma escalonada, localizados no município de Caiçara do Rio do Vento, no estado do Rio Grande do Norte.